

ATA Nº 02/2022

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2021; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; 6) Certificações - Portaria nº 9.907/2020 e 11) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2021**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,77% no mês de dezembro/2021, o que representa o valor de R\$ 386.099,72 (trezentos e oitenta e seis reais e noventa e nove reais e setenta e dois centavos). No ano, o percentual de rentabilidade alcançado pelos investimentos foi de 1,96% frente a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,47%) de 16,08 % o que significa que os investimentos atingiram apenas 12,19% no ano de 2021. A rentabilidade acumulada no ano foi de R\$ 967.917,97 (novecentos e sessenta e sete mil e novecentos e dezessete reais e noventa e sete centavos). O patrimônio aplicado ao final de DEZEMBRO/2021 totalizava R\$ 50.355.624,04 (cinquenta milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos e vinte e quatro reais e quatro centavos) e R\$428.846,36 (quatrocentos e vinte e oito mil e oitocentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que chegamos ao final do ano de 2021 em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da covid 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, a

volatilidade foi marcante em 2021, o que resultou em baixos retornos dos investimentos do RPPS. Assim, de acordo com orientações do técnico de investimentos do RPPS, deve-se manter uma “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter em 2022. Quanto a ativos de proteção, segundo o técnico, deve-se privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não há recomendação para aporte no segmento, e sugere-se manter estratégia de alocação em torno de 10%. Como o RPPS Chapada encerrou dezembro com 15,24% alocado em IMA-B, o técnico recomenda a não movimentação no segmento. Avaliando-se o cenário econômico, as projeções e a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos**, o Comitê definiu por aguardar o retorno da consultoria de investimentos quanto a necessidade de realocar recursos, pois foi solicitado ao técnico da consultoria que fizesse uma análise dos investimentos, mas até o momento não recebeu-se o parecer. Quanto às aplicações em BOVA 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o ano de 2021, sendo que no momento temos mãos que ainda não foram vendidas, pois o valor das cotas não superou os valores investidos, visto que a estratégia de venda é alcançar 1% de rentabilidade líquida sobre o valor da compra. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de dezembro. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 07.01 o valor de R\$ 8.799,30 que foi aplicado no BB Previdenciário RF Perfil. No total, o RPPS recebeu R\$ 120.730,64 de compensação previdenciária em 2021. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 4.963/2021 quanto à Política de Investimentos aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência DEZEMBRO/2021**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$462.816,92 e R\$35.810,97 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$498.627,89. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.299,09, inscrição treinamento previdenciário R\$ 389,00, taxa bancária R\$0,70 e a consultoria de investimentos, R\$ 825,55. O total de despesas administrativas foi de R\$2514,34. A despesa total do RPPS no mês de dezembro foi de R\$503.656,57. Além disso, foi contabilizado,

conforme orientações recebidas, a compensação previdenciária paga ao INSS em 2021, no valor de R\$73.514,30. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 15.12 e 29.12, sendo repassado ao RPPS o valor de R\$491.054,13, totalizando no Exercício 2021 o valor de R\$ 3.204.179,02. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 15.12 e 29.12, no valor de R\$5.049,00, totalizando em 2021 o valor de R\$34.918,68. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a repassar do Exercício 2021. A **contribuição dos servidores** foi repassada integralmente ao RPPS, no valor de R\$195.729,35. Quanto ao **Projeto de Lei Complementar nº 001/2021** que "Revoga, acrescenta e altera dispositivos da Lei Municipal Complementar nº 001/2009 que 'Reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social e dá outras providências' ", tendo por finalidade adequar o percentual da taxa de administração e a base sobre a qual ele deve ser aplicado, a fim de adequar a legislação do RPPS à Portaria nº SEPRT/ME nº 19.451, de 18 de agosto de 2020, o mesmo foi retirado da Câmara de Vereadores em virtude de que a Secretaria de Previdência prorrogou o prazo para os municípios adequarem sua legislação até junho de 2022. Continuando, passou-se a ao assunto das **Certificações para atender a Portaria nº 9.907/2020**, sendo que os atuais membros do Comitê que possuem CPA-10 válida (Luciane e Júlia) poderão aguardar o fim da vigência da certificação para fazer a nova. A servidora Ângela está preparando-se para fazer a CPA-10. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 31 de janeiro de 2022.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 07/12/2022

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 20/07/2023

Ângela Cristina Klein Gross
Membro Titular